

## Trabalhos Científicos

**Título:** Piedra Branca: Um Relato De Caso

**Autores:** LETÍCIA FARIA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), RAQUEL DIAS VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARCELA NOGUEIRA RABELO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), VERA LÚCIA COUTO VELLOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), LARISSA DA SILVA CASAROTTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), ALISSA KHRAIS HAGE ALI (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARIA EDUARDA PEREIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), LOIANE FROELICH (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARCELA PANOFF SILVA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), HELENA MENDES CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC)

**Resumo:** Piedra é uma palavra espanhola usada para descrever infecções fúngicas que causam pequenas concreções que se assemelham a pedras no cabelo. Apresenta dois subtipos: piedra branca e preta. A Piedra Branca é uma infecção fúngica incomum, que ocorre frequentemente em climas tropicais úmidos e é mais prevalente em crianças e adultos jovens, particularmente mulheres. Apresentam-se como nódulos brancos a marrons no fio de cabelo no couro cabeludo, axilas, virilhas ou outras áreas com folículos pilosos e é causada por várias espécies de fungos do gênero *Trichosporon*. É uma patologia pouco disseminada no Brasil, sendo mais prevalente na região Norte do país. Criança, sexo feminino, 7 anos, hígida, compareceu a Unidade Básica de Saúde com queixa de “carocinhos no cabelo”, que eram visíveis principalmente nos cabelos molhados, associada a maior elasticidade dos fios. Eram vários nódulos circunferenciais a haste do cabelo de coloração branca e marrom, aderidos frouxamente a fibra capilar do couro cabeludo e apresentando vários nódulos na mesma fibra. A paciente estava assintomática, sem prurido ou odor no couro cabeludo ou qualquer outra anormalidade da pele subjacente. Fez uso irregular e por conta própria de Ivermectina oral, sem melhora do quadro. Após o exame físico da criança, realizou-se o diagnóstico clínico de Piedra Branca, sendo realizado tratamento adequado. A discussão desse relato de caso possui enfoque em qual seria a melhor conduta, visto que se trata de uma patologia fúngica pouco prevalente na região sudeste do Brasil e cujo tratamento está embasado principalmente em relatos de casos. Embora seja uma patologia benigna e assintomática, o tratamento visa melhorar a cosmese, reduzir a quebra do cabelo e o risco de transmissão para as pessoas próximas à criança. O tratamento mais rapidamente eficaz consiste na raspagem ou corte dos pelos da área afetada. Entretanto, preocupações sociais, estéticas e cosméticas levam muitos pacientes a optarem por uma abordagem alternativa, que seria o uso de terapias antifúngicas tópicas e/ou orais. Nesse sentido, para resolução do quadro da criança, foram orientadas mudanças quanto aos hábitos de higiene relacionados aos cuidados dos fios, como evitar deixar os cabelos úmidos, realizar a troca e limpeza dos adereços e escovas de cabelo diariamente e lavar os cabelos três vezes por semana com xampu de Cetoconazol 2%. Devido à refratariedade ao tratamento tópico, associou-se antifúngico oral e orientado corte do cabelo no comprimento com melhora após 45 dias de tratamento. Apesar da benignidade do quadro, a Piedra Branca deve ser tratada para evitar a disseminação entre os contatos próximos da criança, bem como reduzir os danos à fibra capilar. Medidas simples como mudança dos hábitos de higiene, cuidado dos fios e tratamento tópico e oral são suficientes para resolução do quadro, porém em alguns casos é necessário corte do cabelo para eliminação, como neste caso.